

Rio de São  
Francisco  
Barro do  
Sul

1862 5781

Nº 64

# Juizo Municipal

## Inventario

Com  
Escr interno

J. Souza

Jamario Carrêa de Franca e sua mu- } Inventariados  
lher Maria Thaula de Andrade }  
Bento Christovão de Franca } Inventariada

### Herdeiros.

- 1.ª Maria Thaula do Rosario mulher de Bento José Fernandes.
- 2.ª Anna mulher de Manoel Ferreira de Souza.
- 3.ª José e Manoel de Franca.
- 4.ª João Carrêa de Franca.
- 5.ª Josephina mulher de Christovão Fernandes Dias.
- 6.ª Alberto José de Franca.
- 7.ª Bento Christovão de Franca.
- 8.ª Antonio Carrêa de Franca.
- 9.ª Silvanor e Miguel de Franca.

### Autorecco

Anno do Nascimento de Jesus  
Christo de mil oitocentos e  
sessenta e dois aos vinte dias do  
mes de Abril nesta Cidade  
de Nossa Senhora da Graça do  
Rio de São Francisco Barro do  
Sul em meu Cartorio autreei a  
petição de Bento José Fernandes  
e sua mulher Maria Thaula

J. Souza

Prova de a Sudrade que se segue  
da pacha da pelo Juiz Municipal  
o Doutor Tertuliano Teixeira de Rei-  
tas junta a procuração bastante  
a favor de João Domingues das  
Céres, e que me foi apresentado  
pelo mesmo procurador e tudo  
é quanto ao diante se vê; do que  
para constar faço este auto.  
Eu Valentim Antonio de Souza,  
escrivão interino o escrevi



Sob. pmo de desobediencias  
e citando se para esse fim os  
interesses dos mesmos,

R. M. a

Procurador do Supl.  
João Domingos das Neves

Doctor Bartolomeo Pereira de  
Souza Juiz Municipal do Termo  
do Rio de São Francisco Xavier  
do Sul &

Abanda a qual official de justiça  
em deste Juizo a quem este for  
representado, que em cumprimento  
de delle e por todo conteúdo da  
petição retira e em seu despacho  
retorna ao seu devedor Doutor Christóvão





Certifico que por todo o conteúdo  
 do mandado retro intimai por  
 cartas ao inventariante Bento  
 Christovão de Franca e aos herdeiros  
 e coherdeiros, José Manoel de  
 Franca, João Carreira de Franca,  
 Alberto José de Franca, Manoel  
 Ferreira de Souza, Christovão Fernan-  
 des Dias, Salvador Miguel de Fran-  
 ca, e Antonio Carreira de Fran-  
 ca os quaes bem scientes e  
 intelligenciados ficaram os que por  
 to por fim, e para a entrega dos  
 officios foi pelo officinal de ju-  
 rista e tutorio José da Costa Glo-  
 ria feita a diligencia Rio de  
 São Francisco 4<sup>ta</sup> abril de 1862.

O Corredor

Salvador Antonio de Souza

Art. 84  
 Ao off. de jurista  
 Gloria.  
 Del. - 6000  
 Cont. - 24000  
 84000

12 200  
Documentos  
12 de Junho de 1862  
Pellegrini e Torres  
Guedes Souza

IMPERIO



DO BRAZIL.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

PROCURAÇÃO BASTANTE EM MÃO QUE FAZ em Bento José Fer-  
nandes e sua mulher Maria Ursula do  
Rosario a favor de João Domingues das  
Neres

**S**AIBÃO quantos este Publico Instrumento de Procuração bastante virem, que no anno do  
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e

dois nos dias do mez de Fevereiro nes-  
ta Cidade de Nossa Senhora da Graça  
do Rio de São Francisco Xavier do Sul em  
a rua da Graça e casa de morada de João  
Domingues das Neres onde em Tabellião in-  
terino, fui vindo, compareceram presentes Ben-  
to José Fernandes e sua mulher Maria  
Ursula do Rosario de mim Tabellião

Reconhecidos pelos proprios e das testemunhas abaixo assignadas  
em presença das quaes por elle outorgante me foi dito, que por este Instrumento e na melhor  
forma de Direito nomeia e constitue por seu bastante procurador a João Do-

mingues das Neres especialmente para  
fazer com que seja dada a inventario  
os bens deixados por fallecimento do do-  
-gras e Pais delles outorgantes, fernando Cor-  
-rea de Franca e sua mulher Maria Ur-  
-sula de Andrade, promovendo a todos os  
termos necessarios como se elles presen-  
tes fossem para partilhar-se os ditos  
bens, ou

qual concede todos os poderes que por Direito lhe são permittidos, para que em nome d'elle  
Outorgante como se presente fosse possa em Juizo e fóra d'elle procurar, requerer, allegar e  
deffender o seu direito e justiça em todas as suas dependencias particulares e causas judiciaes, ci-  
veis e crimes, movidas e por mover, em que fôr autor ou réo em qualquer Juizo ou Tribunal Secu-  
lar ou Ecclesiastico; arrecadar e haver a si toda a sua fazenda, dinheiro, ouro, prata, escravos, en-  
commendas, carregações, dividas que se lhe devão, legitimas, legados, heranças, e tudo mais que  
por qualquer titulo lhe pertencer, ainda mesmo existente nos Cofres Publicos da Fazenda Nacional.

ou em quaesquer outros, dando do que receber as competentes quitações ou recibos, executar e fazer arrematar os bens de seus devedores, proceder e fazer proceder a inventarios, partilhas, sob partilhas, com as competentes citações; licitar e relicitar sobre quaesquer bens; fazer aforamentos e arrendamentos; citar e demandar a seus devedores, e a quem mais o deva ser; variar de uma para outra acção; propôr qualquer demanda, jurar em sua alma, de calúnia, decisoria e suppletoriamente, e outro qualquer licito juramento, e fazel-o prestar a quem convier, inquirir, reperguntar, e contraditar testemunhas; dar de suspeito a quem lho fôr, ouvir despachos, e sentenças; apellar, agravar, embargar, e tudo seguir e renunciar até maior alçada, tratar de conciliações perante quaesquer Juizes de Paz, chamar a ellas seus devedores, e a quem mais preciso fôr para tudo quanto necessario seja em geral para o que lhe concede poderes illimitados, podendo substabelecer esta em um ou mais procuradores, e os Substabelecidos em outros ficando-lhe sempre os mesmos poderes em seu vigor, e revogal-os querendo. E fará ajustes, traspasses, cessões, rebates, esperas, desistencias, transacções, amigaveis composições, confissões, negações, reclamações, remessas, habilitações, justificações, abstenções protestos, contra-protestos, dar e tomar contas a quem competir, tomar posse, assistindo com esta a toda ordem e figura de Juizo, e fora d'elle, assignando quaesquer termos, folhas, e outros precisos, fazendo tudo o mais que fôr a bem da sua justica com livre e geral administração, seguindo suas cartas de ordens, e avisos particulares, que sendo preciso valerão como parte deste Instrumento, havendo por expressos todos os poderes em geral, como se de cada um fizesse especial menção, com reserva da nova citação e da venda de bens, tendo por firme e valioso tudo quanto fizer o dito seu Procurador ou os substabelecidos, aos quaes releva do encargo da satisfação que o Direito outorga. E de como assim o dice, do que dou fé, fiz este Instrumento que lhe li acitou e novig

non com as testemunhas presentes Manoel Firmiano e Sobregada Silva e Antonio Carlos Machado de Oliveira, e para a outorga ante suas saberes escrever assignou a seu rogo José Antonio de Oliveira, todos reconhecidos de mim Valentin e Antonio de Souza, Substitutos interinos que o subscrevi e assignei em publico e raso.

Em fei de Novembro  
 1860  
 Valentin e Ant. de Souza

Valentin e Ant. de Souza

Benito José Ferraz  
 José Antonio de Oliveira  
 Antonio Carlos Machado de Oliveira

Manoel Firmiano Sobregada da Silva

Handwritten text at the bottom of the page, including the number 1000 and other illegible characters.

Auto de inventario juramento e  
termo de declarações

Nos sete dias do mes de Abril de  
anno do nascimento de Nosso Se-  
nhor Jesus Christo de mil oitocentas  
e sessenta e dois nesta Cidade  
de Nossa Senhora da Graça do  
Rio de São Francisco Barro do  
Sul em meu Cartorio estando pre-  
sente o juiz Municipal o Doutor  
Tertuliano Teixeira de Freitas e  
compareceu Bento Christovão de  
França e por elle juiz lhe foi de-  
ferido o juramento aos Santos Evan-  
gelhos em um livro de lha em que  
pôz a sua mão direita de baixo do  
qual lhe encarregou que declara-  
se os dias em que fallecerão seus  
pae e Januario Corrêa de França  
e sua mulher e Maria Urcula de  
Andrade e ao presente inventaria-  
dos, se tinham feito alguma dis-  
posição testamentaria quaes he-  
rao os herdeiros que lhe ficaram  
que idade tinham e que deves-  
se a carregação todos os bens sem ac-  
contar alguns de baixo de perder  
digo de baixo das penas de perder  
o direito que nelles tiver pagar  
o dobro de sua valia, e incorrer  
no crime de perjurio. Quando por  
elle aceita o dito juramento  
declarou que o fundo seu pae  
Januario Corrêa de França a seus



a nosamos e a mãe delle inventa-  
riante a dois annos dum termo  
feito testamentos deixando nove  
filhos sem herdeiros e cujos nomes  
e idades abaixo se declarão e  
que promettia dar a cargo todos  
os bens debaixo das penas com-  
minadas, de que para constar  
fz este termo, que assignou com  
o juiz de que tudo dou fe. Eu Pa-  
-lentin Antonio de Souza, escrevião  
interino o escrivy.

(Assinatura)

Dente Constantino de Franca

### Titulo de herdeiros.

- 1.<sup>o</sup> Maria Thaula do Rosario mulher  
de Bento José Fernandes de quaran-  
ta e sete annos (47) de idade.
- + 2.<sup>o</sup> José Manoel de Franca de quaran-  
ta e cinco annos (45) de idade.
- + 3.<sup>o</sup> Anna mulher de Manoel Fer-  
reira de Souza de quarenta e dois  
annos (42) de idade.
- 4.<sup>o</sup> João Corria de Franca de qua-  
renta annos (40) de idade.
- + 5.<sup>o</sup> Josepha mulher de Chriasantoter-  
nandes Dias de trinta e sete an-  
nos de idade (37)
- 6.<sup>o</sup> Alberto José de Franca de trinta  
e cinco annos de idade (35) 2/0

(Assinatura)

7.º Bento Christovão de França de trinta annos (30) de idade.

8.º Antonio Correa de França de vinte e sete (27) annos de idade.

9.º Salvador e Miguel de França de vinte e cinco (25) annos de idade.

Conclusão

Os sete dias do mez de abril de mil oitocentos e sessenta e dois annos nesta Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco Barrier do Sul em meu Cartorio faço estes autos conclusivos ao Juiz e Municipal o Doutor Tertuliano Pereira de Freitas de que para constar lavrei este termo. Em Valentim Antonio de Souza escrevo interino e escrevi

*[Signature]*

São intimados os interessados para comparecerem e avaliarem a parcella no dia 12 do presente mez. A travessa 7 de Abril de 1862

*[Signature]*

Data.

Os sete dias do mez de abril de mil oitocentos e sessenta e dois annos nesta Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco Barrier do Sul em meu Cartorio por parte do Juiz e Municipal o Doutor Tertuliano Pereira

*[Signature]*

Primeira de traços me foram entre  
ques estes autos com seu despa-  
cho retro, de que para constar la-  
mo este termo. Em Palutim e auto-  
nis de Souza e creio no interino a  
escrivão

Certifico que em virtude do des-  
pacho retro notifiquei por car-  
tas aos herdeiros e co-herdeiros  
Bento Christovão de Franca Bon-  
to José Fernandes José e Honraclide  
França, e Anacl Terceira de Souza,  
João Corrêa de Franca, Chrisou-  
to Fernandes Dias, Alberto Jo-  
sé de Franca, e Antonio Corrêa de  
Franca e Salvador e Liquel  
de Franca, os quaes bem intel-  
ligenciados ficaram e posto por  
fe. Rio de São Francisco 12 de  
Abril de 1862.

Escrivão interino  
Palutim e auto-  
nis de Souza

N.º 200  
De Arquivos Lus  
12 de Abril 1862  
João Guedes

Termo de Lourenço  
aos doze dias do mes de abril  
de mil oitocentos e sessenta e dois

João Guedes

Act. 9.

Sella de  
no  
Escr. =

dois annos nesta Cidade de Nossa  
 Senhora da Graça do Rio de São Fran-  
 cisco Xavier de S. Paulo e S. Paulo  
 nas Sessões da Camara Municipal  
 e que tambem serve das audi-  
 encias e de foi vindo o juiz Mu-  
 nicipal o Doutor Pertuliano Fer-  
 reira de Freitas comigo escri-  
 vou interino de seu cargo abai-  
 xo nomeado ahi comparece-  
 roo o inventariante Bento  
 Christovão de Franca e mais her-  
 deiros e co-herdeiros José Mano-  
 el de Franca, João Correa de Fran-  
 ca, Alberto José de Franca, Sal-  
 vador Miguel de Franca, Chris-  
 tiano Fernando Dias e Manuel  
 Ferrreira de Souza, assim como  
 o co-herdeiro requerente deste in-  
 ventario Bento José Fernandes, re-  
 presentado por seu procurador  
 João Domingues das Neves, fal-  
 tando o herdeiro Antonio Correa  
 de Franca que não compareceu.  
 Pelos herdeiros presentes foi dito  
 bem como pelo inventariante, que  
 não estando contentes com a re-  
 querido pelo co-herdeiro Bento  
 José Fernandes deixaram de se  
 lavorem procedendo o juiz  
 como julgasse de direito, em  
 vista do que pelo juiz deter-  
 minado que o procurador do

herdeiros que requerem o inventario  
se louvasse, e por este foi dito  
que se louvava para araliados  
em José Estevão de Oliveira e Oli-  
veira e para partidos em Anto-  
nio Carlos e Machado de Oliveira.  
O que pelo juiz accito os louvados  
propostos, louvando ~~se~~ digo  
louvando-se a rebelia em o Dou-  
tor João Franco de Oliveira Souza  
para araliados e Alexandre  
Eneasto de Oliveira para partidos  
foi tambem accito pelas par-  
tes presentes, de que mandou  
fazer este termo que assignou  
com os ditos herdeiros ordenam-  
no. de lhe fizesse os autos con-  
clusos. E em Valentim Antonio  
de Souza escripto interino e escrevi  
Antes

Bento Christovão de Franca  
João Correa de Franca  
José Manoel de Franca  
Mário José de Souza  
Christovão José de Franca  
Salvador Miguel de Franca  
Aberto José de Franca  
João Domingos de Franca

*[Faint, illegible cursive handwriting, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly obscured by a large, vertical, wavy scribble in the center.]*

## Juntada

As sete dias do mes de Maio de  
mil oito centos e sessenta e dois an-  
nos nesta Cidade de Nossa Senho-  
ra da Graça do Rio de São Fran-  
cisco Xavier do Sul em meu Car-  
tório junto a estes autos a petição  
dos herdeiros deste inventario  
que adiante se segue e se re-  
despachada pelo Juiz Commu-  
nal o Doutor Tertuliano Teixeira  
de Freitas; de que para constar  
lira este termo. Em Salto de  
Antonio de Souza escreveu inte-  
rino o escrevi.

9  
Mmes. J. Por J. Municipal

N.º 200  
De Arrentos Lus  
L.º de Maio de 1862  
L.º de Arrentos

Dizem José Manuel de França, João Correia de França,  
Alberto José de França, Bento Cristóvão de França, Antonio  
Correia de França, Salvador Miguel de França, Bento José  
Fernandes, Manoel Ferreira de Sousa, Viriato Fernandes Dias,  
filhos e genros do finado Januario Correia de França, sua m.  
Maria Theresia de Almeida, que do inventario requerido por  
este Juiz em que o inventariante o herdeiro Bento Cristóvão  
de França, que em o sup.º desistiu da continuação do di-  
to inventario, visto a haverem comparecido entre si para  
mais em tempo algum proseguiram no referido inventario,  
e para que se lhe aponha perpetua silencio, requerem

que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem  
que se lhes seja concedido o que se pede, e para que se lhes aponha perpetua silencio, requerem

Bento José Fernandes, ai curtos

C. R. M.

José Manuel de França  
João Correia de França  
Alberto José de França  
Bento Cristóvão de França  
Manoel Ferreira de Sousa  
Salvador Miguel de França

Christanto F. Dias

Antonio Correia de Franca

Bento Jose Fernandes

Termo de desistancia.

Em nove dias do mes de Setembro  
do mil e oitocentos e oitenta e do-  
is annos, nesta Cidade de São  
Paulo de Parahyba da Guanabara Rio de  
São Francisco Barreira do Sul  
em meu Cartorio compareceram  
presentes João Correia de Fran-  
ca, Alberto Correia de Franca, Ben-  
to Christanto de Franca, Antonio  
Correia de Franca e Manoel Fer-  
reira de Souza por cabeca de  
sua mulher Anna Rosa de Je-  
sus, Christanto Fernandes Dias  
por cabeca de sua mulher  
Josephina Maria da Conceição  
e Bento Jose Fernandes por ca-  
beça de sua mulher Maria  
Ursula da Rosario represen-  
tado por seu procurador João  
Domingues das Neves, de mim  
escrivão reconhecidos pelos pro-  
prios que dou fei, bem como  
das testemunhas ao diante

diante nomeadas e assignadas  
 pelas quaes me foi dito que em  
 vista de sua petição retro  
 qualifica sendo parte integran-  
 te deste termo e como her-  
 deira maiores todas, filhas  
 e genros dos finados jurma-  
 rio Carreira de Franca e sua  
 mulher Barbara Theoula de  
 Andrade por contracto e  
 ajuste particular tinham  
 partilhado os bens dos ditos  
 finados seus Pais e sogros  
 e assim repartidos sobre as  
 heranças que lhe trouxeram de  
 distincta herança entre  
 as do presente inventario  
 como de qualquer outro  
 em virtude de fazerem parte  
 recebida os bens que faziam  
 parte da dita herança em  
 tal e tal forma não excedendo  
 os bens e valores de um con-  
 to e novecentos mil reis de  
 cada um herdeiro e no ta-  
 tal de seis contos e cem  
 mil reis cada do satisfito,  
 e de pagar os interesses os  
 nos successores do que herdeira  
 nos virtude digo trouxeram, pas-  
 saram o presente termo para  
 não fazer mais reclamação  
 em tempo algum. E da co-

Eu como assinante do referido  
e me pedindo o presente em  
que assignavao com as tes-  
temunhas presentes Simphi-  
eis Manuel da Silva e Ma-  
tias Carlos Machado de  
Oliveira e os seus herdeiros  
de meus escriptos que se es-  
crevi

Joaquim de Franca  
Alberto José de Franca  
Bento Christovão de Franca

Certifico que megiro os heredi-  
cos que assignavao e os outros  
que assignavao, que fesse apres-  
entado pelo escripto pelo pro-  
curador do escripto Bento  
José Fernandes e seus herdeiros  
e partilhas assignavao que  
diziao ter feito assignado  
com a junta dos autos  
de darem por satisfeitos e  
sendo respondido que não se-  
ria apresentar por não sa-  
ber de o dito escripto ti-  
nha esse papel, não com-  
bustivao com as assignatu-  
ras e os que assignavao se-  
ria que o certificasse no  
autos onde declarasse essa  
falta que ficava de nenhum  
effeito o termo retro. Rio  
de São Francisco era nte eu

supra.

Valentim Ant. de Souza

Alberto José de França

João Carneiro de França

Bento Christovão de França

v. M.  
do no  
Cier.

N.º 270400

19 quatrocentos reis

Paraty 22 de Maio 1852

Emmãe de Paz Soares  
Junta de

As vinte e seis dias do mês de Setembro  
de mil oitocentos e sessenta e dois annos  
neste lugar e freguesia do Distrito do  
Suhor Bom Jesus da Parati do  
Termo e Cidade da Nossa Senhora  
da Graça do Rio de São Francisco Ba-  
rão do Sul e casa da marada que  
foi dos inventariados Januario Car-  
reia de França e sua mulher D. Ma-  
ria Thoula de Andrade, juntos a es-  
tas actas a petição do herdeiro  
Alberto José de França que adiante  
se segue despatchada pelo Juiz  
Municipal quarto suplente em  
exercício o Capitão Antonio Vieira  
de Araújo, de que para conotar la-  
zo este termo. Eu Valentim Ant.  
tonio de Souza escrevi e escrevi

*Handwritten text at the top of the page, possibly a signature or header.*

*Handwritten text in the upper middle section of the page.*

*Handwritten text in the middle section of the page.*

*Handwritten text in the lower middle section of the page.*

*Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or footer.*

12  
Alto. Sr. Luis Municipal

Dis. Alberto Joré de Franca y J.  
Fatuim<sup>to</sup> do País do Supp. Sanos  
barrica de Franca e Maria Urcula  
de An. Pr. ad. o portuonario e outros  
terceiros amigavelm<sup>te</sup> partiraõ os  
bens do tanto Casal por em m. boaf.  
Quarantã de parer julgar estas partes  
mas tendo adu. pois. a ter. Du. Cami-  
nhos os papais e em virtude disso o C. de  
Dire. Bento Joré Fernandes y melendo  
humã e crava a qual falhando requi-  
sura m. virtaris judicial havendo  
já se procedido a louvação de aralia,  
dolos e partidoreo sendo sendo os a  
habilitados ed. Joré Fran. e M.  
Souza que se achã em frente para da  
provincia e Joré e terras de Miranda  
e Miraira, e viras do Joré de Paç e  
subdelegado Dutra cidade de Floç.  
e Supp. e lãta e querendo que se pro-  
cega no mais termos do consentario  
além de seu virite requir a l. J.  
haja de mandar que este punto  
de os autos designar dias para  
nova louvação dos araliados  
que falta mais possa servir  
e se proceder arditas araliados.  
e Supp.

Junto aos autos intimes e partes para l. J.  
de Louvação m. dia 15 em Cora de m. de prim. e m. que  
anteriormente e l. J. no dia 15 para a l. J.  
proceder no inventario. Joré C. R. M.  
de J. de 1862 Joré  
Alberto Joré de Franca

Carta que por todo o conteúdo do  
despacho retro e futuramente notifiquei  
em sua própria pessoa ao inventarian-  
te Bento Christovão de Franca, e João  
Domingos das Neves, procuradores de her-  
deiros do ex-herdeiro Bento José Fran-  
ca, dos herdeiros João Manuel de Franca  
e João Corrêa de Franca, Alberto  
José de Franca, Antonio Corrêa de  
Franca, Salvador Chiquel de Franca,  
e herdeiros Manuel Ferreira de Souza  
e Christovão Fernandes Dias, por car-  
ta do herdeiro José Manuel de Franca,  
assim como em sua própria pessoa  
ao avaliador José Estevão de Alca-  
ntara e Oliveira, Rio das Neves, pa-  
ra que o Sr. Estevão de Alca-  
ntara e Oliveira, quando bem intelligen-  
ciados ficarem a quem pertence por fé. Rio das  
Neves, frequencia 28 de Setembro de  
1862.

O Escrevão  
Salvador Estevão de Souza

Act 104

No 28.º de Setembro  
P.º de Alca-ntara e Oliveira  
Rio das Neves, 22 de Setembro de 1862  
O Escrevão da Causa

No 28.º de Setembro  
Act 104

Termo de levantamento

Aos vinte e quatro dias do mes de Setem-  
 bro de mil oitocentos e sessenta  
 e dois annos no lugar de Araras para  
 quermos do Districto de Puerco Bom  
 Fumo do Paratib, termo de effossa de  
 Uberaba da provincia do Rio de São Fran-  
 cisco Maria da Sul e casa de ma-  
 rida dos fidejados inventariados Jo-  
 nario Carreira de Franca e sua  
 mulher Maria Ursula de Castro  
 de onde foi viudo o fidej. Muni-  
 cipal quarto suppleto em exer-  
 cicio o Capitão Antonio Vieira de  
 Araujo comigo escrivão de seu  
 cargo abaixo nomeado, abri perante  
 o mesmo fidej. compareceram pre-  
 sentes o Inventariante Bento Chis-  
 tarão de Franca os herdeiros e co-her-  
 deiros João Carreira de Franca, José  
 e Manoel de Franca, Chiriquito Ber-  
 nardes Dias, Manoel Ferreira de  
 Souza, e Alberta José de Franca, Sal-  
 vador Miguel de Franca, Antonio  
 Carreira de Franca, e João Domingos  
 que das heres, como procurador da  
 co-herdeira Bento José Fernandes e sua  
 mulher Maria Ursula da Rosa,  
 ria. Pelo Inventariante foi dito,  
 que em vista de não estar o ara-  
 liador nomeado se levantara em  
 o Cidadão Domingos José Prates  
 para araliador; e pelos demais her-  
 deiros e co-herdeiros interessados

interessados foi dito, que igualmente  
se levantará no cidadão nomeado  
pelo Inventariante Bento Christovão  
de Franca, que estas são concedidas,  
e o approuvamos em vista de que  
houve o juiz a laura que por fei-  
ta e approuvada, que fassa inti-  
mado e levar este termo em qua  
assiquarão com o mesmo juiz. Em  
Valentim e Antonio de Souza, es-  
crevamos o seguinte

Aviso

Bento Christovão de Franca

Alvaro José de Franca

João Gomes de Franca

Antonio Corrêa de Franca

Christovão José de Franca

Marcelo José de Franca

Salvador e Brigida de Franca

João Manoel de Franca

João Domingos de Franca

Certifico que intimei no laudo  
nomeado Domingos José Prater em  
sua propria pessoa para se achar  
no dia de amanhã no lugar da casa  
da residência dos inventariados para  
proceder a avaliação, o qual bem  
saciente ficou e posto por fe. Atras  
segue-se a 24 de Setembro de 1862.

Valentim e Antonio de Souza

João Manoel de Franca

João Domingos de Franca

Parat, 24 de Setembro de 1862

o Escrivão de Parat

Not. 14

Sello do  
Coca

Termo de juramento.

Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro de mil oitocentos e noventa e dois annos no lugar e freguesia de S. Paulo do Districto do Senhor Bom Jesus do Parati, Termo do Rio de São Francisco Xavier do Sul e casa de morada dos finados inventariados, <sup>2</sup>Juanuario Correa de Franca e sua mulher Maria Theula de Andrade, onde foi vindo o Juiz Municipal quanto suppleto em exercicio o Capitão Antonio Vieira de Araujo, comigo escripto de seu cargo abaixo nomeado, ali perante o mesmo Juiz compareceram os herdeiros nomeados Domingos José Prater e José Estevão de Miranda e Oliveira, aos quaes deferiu o juramento aos Santos Evangelhos em um livro delles em que porerão as suas mãos direita e lhes encarregou que arrolassem os bens deixados pelos ditos finados com toda a igualdade e verdade conforme suas consciencias, ficando responsaveis por todo erro e culpa, alem de se emendar a sua arrolação diga a sua conta a arrolação e a toda a perda e danno, que derem causa, de que para constar mandou o mesmo Juiz fazer este termo em que assignarão com o Juiz, de que tu

tudo deo fi. Eu Valentin Antonio  
de Souza, escrivão e executor

Arquivo

José Prates

José Estevão de Miranda e Silva

Auto de inventario

Anno do nascimento de Nosso Senhor  
Jesus Christo de mil e setecentos e setenta  
e dois aos vinte e cinco dias do  
mês de Setembro em o lugar e freguesia  
frequente do Districto de S. Paulo Bom  
Fim do Parati, termo do Rio de São  
Francisco Barreira do Sul, casas da  
marada dos finados João e Digo fi-  
nados em Janeiro Casca de Franca  
e sua mulher Maria Ursula de  
Andrade, onde foi vindo o Juiz  
Municipal quarto suplente em  
exercício o Capitão Antonio Vieira  
de Araújo, amigo executor de seu  
cargo e baixo nomeado, e ali pre-  
sente o Inventariante Bento Chris-  
tiano de Franca, os herdeiros Do-  
mingos José Prates e José Estevão  
de Miranda e Oliveira de procedem  
a averbação e divisação dos bens  
deixados pelos finados inventariados,  
pela maneira seguinte.

Marcas:

Cobre

A. Um tacho velho de cobre peso digo De-  
clarou elle Inventariante existir um  
tacho velho de cobre com o peso



perro de duas libras, o que sendo rei-  
to e examinado araliará por um  
mil reis.

14000

Armas

N. 2. Arma mais uma caixa retta  
de cedro que araliará por mil e qui-  
nhentos reis.

14500

N. 3. Arma mais uma mesa antiga  
de canella que araliará por dois  
mil reis.

24000

N. 4. Arma mais dois moços rettos  
que araliará por mil e seiscentos reis.

14600

N. 5. Arma mais uma cadeira retta  
de madeira que araliará por oitocentos reis

1800

N. 6. Arma mais um banco comprido retto  
que araliará por oitocentos reis.

1800

N. 7. Arma mais tres caixas rettas de  
diferentes madeiras e comprimentos  
que araliará por seis mil e quinhentos  
reis.

64500

N. 8. Arma mais um oratorio com 2  
magens que estimarão em doze mil  
reis

124000

N. 9. Arma mais um futeo de cocca  
em bom estado que araliará em  
tres mil reis.

34000

N. 10. Arma mais um banco comprido  
novo de canella, que araliará por  
dois mil e quinhentos reis.

24500

N. 11. Arma mais um catre velho de  
uma mesa retta na casa da eda  
do que araliará por dois mil reis.

24000

Canôas.

Transportes

334700



334700 Transporte. Canoas.

N.º 12. Uma canoa velha de quatro burros  
com quatro palmos no rator de dera,  
184000 to mil reis.

N.º 13. Uma canoa de Canella de tres e  
meio palmos de boca que araliará por  
244000 vinte e quatro mil reis.

N.º 14. Uma Canoa velha pequena de  
canella de dois e meio palmos de  
24000 boca no rator de dois mil reis.

### Escravos.

N.º 15. Escravo de nome Juliano criado  
de cor preta com cincoenta annos  
de idade soffrendo de hernia em  
uma das verilhas volteiro natural  
d'este lugar profissão serviço da  
lavoura que araliará por qua-  
450400 trezentos e cincoenta mil reis.

N.º 16. Escravo de nome Manoel, pardo  
criado com trinta annos de idade  
doente, volteiro natural d'este lugar  
profissão serviço da lavoura, que ar-  
raliará por um conto trezentos e cin-  
1354000 coenta mil reis.

N.º 17. Escravo de nome Estevão par-  
do criado com trinta e cinco annos  
de idade, grande, volteiro, com lu-  
digo volteiro natural d'este termo  
profissão do d'igo profissão serviço  
da lavoura, que araliará por um  
1044000 conto e cem mil reis.

N.º 18. Escravo de nome João pardo  
criado com quaranta e cinco annos  
de idade soffrendo uma hernia  
2:9774700 Transporte;

Transporte 2.977.700

serviço do lado direito e lefteiro, natu-  
-ral d'este lugar profissão serviço da  
-lavoua, que araliaráo por quinhun-  
-tos e cincoenta mil reis. 350.000

N. 19. O escravo de nome Francisco par-  
-do com quarenta e cinco annos de idade  
-crioulo natural d'este lugar, profissão serviço da  
-lavoua, e lefteiro sapuendo de ca-  
-talyuina, que araliaráo por no-  
-vecentos mil reis. 900.000

N. 20. O escravo de nome Marianna  
-parda crioula de vinte annos de  
-idade, e lefteira natural d'este lugar  
-profissão serviço da lavoua que a-  
-raliaráo por novecentos mil reis. 900.000

N. 21. O escravo de nome Joanna, parda  
-crioula de treze annos de idade, e left-  
-eira natural d'este lugar, profissão  
-serviço da lavoua que araliaráo  
-por oitocentos mil reis. 800.000

N. 22. O escravo de nome Maria, par-  
-da crioula de sete annos de idade  
-natural d'este lugar, profissão servi-  
-ço da lavoua, que araliaráo por  
-quinhentos mil reis. 500.000

N. 23. O escravo de nome Thomaria par-  
-da crioula de sete annos de idade na-  
-tural d'este lugar profissão servi-  
-ço da lavoua, que araliaráo por  
-quinhentos mil reis. 500.000

N. 24. O escravo de nome João pardo cri-  
-oulo de sete annos de idade na-

*[Handwritten signature]*

4.127.700

Transporte

7:1274700

natural deste lugar profissão serviço da lavoura, que araliará por quinhentos mil reis.

N. 25. A escrava de nome Rufina parda crioula de cinco e meio annos de idade natural deste lugar no valor de quatrocentos mil reis.

N. 26. A escrava de nome Florencia parda crioula de idade vinte e nove annos solteira natural deste lugar profissão serviço da lavoura, que araliará por noventa e nove mil reis.

N. 27. O escravo de nome José de cor preta crioulo, de quinze annos de idade solteiro natural d'este lugar profissão serviço da lavoura que araliará por um conto de mil e oitocentos mil reis.

N. 28. A escrava de nome Joanna parda crioula de tres annos de idade natural deste lugar que araliará por drezentos e oitenta mil reis.

N. 29. A escrava de nome Custodia parda de dois annos de idade que seja idade natural d'este lugar, que araliará por drezentos e cinquenta mil reis.

N. 30. O escravo de nome Antonio pardo crioulo de um anno de idade natural deste lugar que araliará por cento e cinquenta mil reis.

N. 31. A escrava de nome Anna parda

10:6074700 Transporte

Transporte 10.604.400

parada crioula de oito annos de idade  
profissao e servico da lavoura natu-  
ral de este lugar que avaliarao  
por quinhentos e cincoenta milreis.  
E por ser tarde e nao se poder  
continuar mandou o juiz fazer  
encerramento para ser continuao  
do rodado de aumenha em que  
assiguarao. Em Valentin estatu-  
o de Souza exercicio o exercicio

550.000

Antonio Vitor de Souza  
Ponte Christovao de Franca

José Estuado de Almeida  
João de Souza

Auto e continuação  
Auto do Nascimento de Nosso Se-  
nhor Jesus Christo de mil oitocentos  
e noventa e dois aos vinte seis di-  
as do mes de Setembro no lugar  
Aguas-frias do Districto do  
Paraty, termo do Rio de São Fran-  
cisco Barica do Sul em a casa da  
residencia dos finados inventari-  
ados Januario Correa de Franca e  
Maria Theobaldo de Andrade onde  
foi vindo o juiz municipal quar-  
to supplente em exercicio o Capitão  
Antonio Vitor de Franca, comigo  
exercio de seu cargo abaixo no  
meado e aqui presente o Juventa-  
riante Ponte Christovao de Franca

Transporte 11.154.400

Antonio Vitor de Souza

Transporte  
N. 154400

Francisco os herdeiros Domingos José  
Pratto e José Estevão de Miranda  
e Oliveira a fim de continuar-se  
no inventario e avaliação dos bens  
dos ditos finados, cuja se procedeu  
com a descrição pela maneira  
seguinte:

Imoveis. Animas.

cf. 32. Declarou elle Inventariante  
existir uma egua vermelha com  
cria macho que sendo vista e exa-  
minada avaliavao por trinta e cinco

35000 mil reis.

Bens de raiz

cf. 33. Assim mais uma egua com cria  
e macho digo mais um terreno de pas-  
to no lugar Sambagui com cento e  
duas braças de terras de frente fazem  
doas na cerca do sitio da residen-  
cia e fundos para o rio, que avali-

34000 -avao por trinta e quatro mil reis.

cf. 34. Assim mais o sitio da residen-  
cia com cento e duas braças de terras  
de frente fazendo-a na cerca do pas-  
to do Sambagui, com oitocenta e cin-  
coenta de fundos até a travessão das  
de José e Manoel de Oliveira, dividindo-  
se pelo lado de Leste com as de Joa-  
quim José Cardoso, e pelo do Oeste  
com as de Francisco José Cardoso, corren-  
do seus rumos e fundos a seu-suen-  
to, que avaliavao a oito mil reis a  
braça e todas na quantia de oito

N. 226700 Transporte

Transporte  
11.226.700  
816.000

oitocentos e setecentos mil reis.

N.º 35. Assim mais duzentas e sessenta braças de terra de frente no lugar chamado do-dentro e Passa-ter, fazendo as noventa e seis doas de Bento Christovão de Franca com seiscentas e cinquenta braças de fundos, até as que foram de Bento José Alves de Moraes Cardeiro dividindo-se por um lado ao Sul com as de José Manoel de Franca, por outro ao Norte com as de herdadeiros de José Antonio de Miranda, que araliarão a cinco mil reis a braça e todas em a quantia de um cento e trezentos mil reis. 1.300.000

N.º 36. Assim mais a casa terra do sitio da residencia, coberta de telha com quarenta palmos de frente e tres portas na mesma edificada sobre pilares bastante velha e danificada que araliarão com os benefiteiros, pauto e arvorados pela quantia de quinhentos mil reis. 500.000

N.º 37. Assim mais uma morada de casa na Cidade sita na rua da Graça com vinte e cinco palmos de frente, terra edificada de pedra e cal, coberta de telha e já bastante arruinada, dividindo-se por um lado com casa de Bento Christovão de Franca e por outro com terra-monque foi de José José Machado da Costa, que araliarão pelo compromisso que da mesma terra pela quantia de quinhentos mil reis. 500.000

Transporte 14.342.700  
N.º 38. Assim



Transp. 14.342.400

N. 38. Assim mais uma casa de en-  
-ganha coberta de telha edificada sobre es-  
-teios de carne com circunferencia e seis pal-  
-mos de frente com trinta de largo,  
3004000 que araliará por trezentos mil reis.

N. 39. Engenhos.

N. 39. Assim mais um engenho de  
fazer farinha constante de bolandeira  
e pertences, prensa velha de um  
furo e dois cones, velhos que araliará  
254000 por vinte cinco mil reis.

N. 40. Assim mais um engenho de fazer  
farinha constante de bolandeira e per-  
tences, roda, cones e prensa de dois fu-  
ros que araliará por setenta e sete  
774000 mil reis.

### Declaração.

Em seguida foi declarado pelo Jura-  
-mentante, que por todos os herdeiros ter-  
-rem combinado, herarão para seus  
-poderes alguns objectos com valores  
-estabelecidos e que hoje não exis-  
-tem que devem accrescer no mo-  
-mento e que não foram por isso dados a  
-aralição. Em vista de que ordenou  
-o Juiz que os discessem de buiro  
-do juramento prestado com os ditos  
-valores estabelecidos: o que cumpri-  
-do o mesmo Juramentante disse e  
-declarou ter os herdeiros abaisso men-  
-cionados recebido os bens seguintes:

O herdeiro foi Abaúl de França,  
N. 41. O escravo de nome Antonio por

14.342.400 Transp. 14.342.400

partido que recebeu título a data pouco  
mais ou menos de alguns annos, cri-  
vula natural d'este lugar velho, pro-  
fissão de carreira da Secretaria do  
Rei de um conto e quatro centos mil  
reis.

1400000

O Sr. Herdeiro Bento José Fernandes.

N.º 42. Trezentos e seis alqueires de farinha  
de mandioca no valor de mil e quatro  
centos reis e alqueire e todos na quantia  
de quatrocentos vinte oito mil e qua-  
trocentos reis.

4284400

O Sr. Herdeiro João Correia de França.

N.º 43. Uma cativa e garço de prata no  
valor de seis mil reis.

64000

N.º 44. Estimativa do valor de um tachete  
de cobre por doze mil reis.

124000

N.º 45. Um armario velho de cedro no va-  
lor de oito mil reis.

84000

N.º 46. Uma roca de mandioca no  
valor de cento e setenta e cinco mil reis

1754000

N.º 47. Cem alqueires de farinha de man-  
dioca no valor de mil e quatro-  
centos reis e alqueire e todos na  
quantia de cento e quarenta mil reis

1404000

N.º 48. Um cativo velho no valor de dois  
mil reis.

24000

O Sr. Herdeiro Antonio Correia de França.

N.º 49. Estimativa do valor de um fardo  
de cobre na quantia de trinta mil  
reis.

304000

N.º 50. Um bahu no valor de oito mil  
reis.

84000

Transporte 16.954.400



Transporte  
16.984.100

et Sr. Maria Rosa de Mendonça no valor  
344000 de trinta e quatro mil reis.

16.984.100

et Sr. D. João Passos  
et Cipriano José Carrão a quantia  
de vinte quatro mil setecentos e vinte  
24420 reis.

et Salvador Antonio e Maria e Maria  
309000 a quantia de trinta mil reis.

et Alberto José de Franca a quantia  
de trinta e oito mil novecentos e cinco

384900 de reis

931640

Encerramento de inventario

Logo no mesmo dia mes e anno e  
lugar retro declarados foi este encer-  
ramento em que o Inventariante  
Bento Christovão de Franca disse,  
que nada mais tinha a declarar e  
descrever, e que se viesse a seu co-  
nhecimento alguns bens protesta-  
va de os dar a descripção, de-  
baixo do mesmo juramento presta-  
do. Pelos jurados tambem foi dito, que  
sem odio ou affecto e conforme  
suas consciencias haviam a validade  
todos os bens pertencentes a este in-  
ventario e os que lhes foram apre-  
tados e que fazião esta declaração  
debaixo do juramento que haviam  
recebido. E pelo juiz foi determi-  
nado que se lhe fizesse depois  
antes conclusos, de tudo ser este an-  
to em que assignarão o Inven-  
tariante e jurados com o juiz

Juro. Eu Valentim Antonio de Souza  
exercício e assere

Antonio Vieira N. Araujo  
Bento Christoval de Franca

Juro. Estevão de Almeida Noro  
João de Paula

Juro

Não estes autos pagar o selo de  
mil digo de ouro folhas impor-  
tando em mil e cem reis. (1100) Para-  
ti 26 de Setembro de 1862.

ff. O Escrivo  
Valentim Antonio de Souza

N.º 1100  
19 mil e cem reis  
Parati 26 de Setembro 1862  
O Escrivo de Paz

Sello do  
Escr

Conclusão

Esloga no mesmo dia, meo anno  
a lugar retro declaradas em  
casa da residencia dos inven-  
tariados, face estes autos conclu-  
são eu Juro e Municipal quan-  
to supplente em exercício e Ca-  
pitão Antonio Vieira de Ara-  
ujo de que para conatar la-  
vro este termo. Eu Valentim  
Antonio de Souza exercicio  
e assere. Ch.º

Desiguo odia 27 as 10 horas da

Na Alinhava em Caya que foi da resi-  
dencia dos Inventariados para  
em audiencia de herdeiros e herdeiras  
dizem sobre a validade e descrip-  
cao dos bens, e fazerem o que for  
do que quiserem para quinhão,  
notificando-se os entremados Arcebis  
prezados 20 de ybi. de 1862.

Arcebis

Data.

Logo no mesmo dia em que se  
que retro declarados por parte do ju-  
ris Municipal quarto suppleto em  
exercício o Capitão Antonio Vieira  
de Arcebis me foram entregues  
os autos com seu despacho supra  
de que para constar faço este termo.  
Eu Valentin Antonio de Souza escri-  
vão o escrevi.

Certifico que por todo conten-  
do do despacho supra notifi-  
quei em duas proprias pessoas  
os herdeiros e co-herdeiros, Inven-  
taria Bento Chaves de Franca,  
Jose Manuel de Franca, João Cor-  
reia de Franca, Manuel Carneiro  
de Souza, Christovão Fernandes Dias  
Alberto José de Franca, Antonio  
Carreira de Franca, Salvador Mi-  
guel de Franca, e a João Damian-  
guedes e outros como procurador  
do co-herdeiro Bento José Fernandes

Fernandes e sua mulher, os quaes ben  
 serventes ficaram a quem porto por fe.  
 Areas-paquenas 2 de Setembro  
 de 1862. O Escrivão  
 Kalutau Ant. de Souza

Act. 95

N.º 400  
 P.º quatrocentos reis  
 Paraty 2 de Setembro 1862  
 O Escrivão de Paz Souza

Audiencia de herdeiros.  
 Aos vinte e sete dias do mes de Se-  
 tembro de mil oitocentos e sessenta  
 e dois annos neste lugar e áreas pa-  
 quenas de Districto de Paraty. Ben Jesus  
 do Paraty, termo do Rio de Janeiro e  
 Barrio do Sul, em a casa que foi do  
 residencia dos inventariados, Juana-  
 rio Carreira de Franca e sua mulher  
 Maria Mesquita de Andrade, onde  
 foi vindo o juiz Municipal qua-  
 nto a presentemente em exercicio o Capi-  
 tao Antonio Vieira de Franca co-  
 migo escrivão de seu cargo ab-  
 se presenteado, ali presentes os her-  
 deiros, Inventariante Bento Chris-  
 tovão de Franca, José Manuel de  
 Franca, João Carreira de Franca, Al-  
 berto José de Franca, e Antonio Carreira  
 de Franca, Salvador e Miguel de Fran-  
 ca, co-herdeiros e Manuel Ferreira de



de Hugo, Chiriquito Fernandes Dias,  
e João Domingues das Neves como  
procurador de Bento José Fernan-  
des e sua mulher pela mesma foi  
fez ordenada que procedesse a li-  
tura e carregação dos bens dis-  
criptos assim como dos declara-  
dos pelo Inventariante e dividas  
passivas mencionadas, a que fize  
dicassem os interessados sobre  
elles, depois fizessem seus pedidos  
para que nas partilhas fosse  
deliberado como seja de direito;  
e que procedendo a referida li-  
tura e divida diga licturas pelos  
herdeiros presentes foi ditada te-  
ram a dizer e reclamar quanto  
aos bens avaliados e nos discri-  
pções e valores e declarações feitas  
que acharem conformes, assim  
como as dividas passivas, parem  
que quanto a estas se acharão  
devendo mais, aos supranome-  
ados de sua firma de São e do-  
gra Maria Oliveira de Andrade  
como tihão feito para o inventario  
inventariada Janeiro Corria de Pinna,  
e que a vista de não poderem a ter  
moeda para casa despezas que im-  
porta em darentes mil reis assim  
como a de custas do inventario re-  
querião fosse separada a casa  
da Cidade para isso, autorizados



o herdeiro Bento José Fernandes a  
 vender a e entregar o produto ao Sum-  
 tariano ou mesmo este se se não for  
 se passarel ser vendido em particular  
 o fosse em venda publica. Em segui-  
 da pelo herdeiro inventariante Ben-  
 to Christiano de Franca foi dito que  
 em pagamento de sua legitima que-  
 ria se lhe desse os bens que por ac-  
 cordo entre todos os herdeiros ja tinha  
 em seu poder, sendo uma canoa de  
 canella de tres palmos de boca ara-  
 biada sob numero 13, o escravo de  
 nome Manuel, arabiado sob numero  
 16, e mais, meada da casa da resi-  
 dencia arabiada sob numero 36 e a  
 escrava de nome Joannina arabiada sob  
 numero 21. Pelo herdeiro José do Digo  
 22, a reposição que tirasse a dar que  
 o fosse para o herdeiro Alberto José  
 de Franca. Pelo herdeiro José Ma-  
 noel de Franca foi dito que queria  
 tambem se lhe desse em pagamento  
 de sua legitima os bens que por  
 accordo entre todos os herdeiros ja  
 tem em seu poder, sendo, o escravo  
 de nome Antonio arabiado sob nume-  
 ro 41, e de nome João sob numero 24  
 o terreno do Cambaqui sob numero  
 33, e se haver reposição ser para  
 a herdeira Maria Thaula de Ro-  
 sario. Pelo procurador do co-herdeiro  
 Bento José Fernandes, João Doum-

Domingues das Neves foi dito que que-  
ria em pagamento da legitima da  
mãe de seu conatituente de quem  
tambem é procurador que se lhe des-  
se os bens que por accordo entre todos  
os herdeiros já tem em seu poder sen-  
do a escrava de nome Rufina ara-  
biada sob numero 25, a farinha  
designada sob numero 42, e além  
disso a escrava de nome Maria  
arabiada sob numero 20. Pelo  
herdeiro João Carreira de Trancoso foi  
dito que queria se lhe desse em pa-  
gamento de sua legitima os bens que  
por accordo entre todos os herdeiros já  
tinha em seu poder sendo a escrava  
de nome Maria arabiada sob nume-  
ro 14, a escrava Custodia sob nu-  
mero 29, o escravo Antonio sob nu-  
mero 30, e os declarados pelo <sup>3</sup> Inventar-  
iante, a colher e garfo de prata sob  
numero 43, a metade do tapete sob nu-  
mero 44, o armario de cedro sob nume-  
ro 45, um catre velho sob numero 48  
a roupa de mandioca sob numero 46 e  
a farinha de mandioca sob numero  
47. Pelo colheiro Estuvel Ferreira  
de Souza foi dito, que em pagamen-  
to da legitima de sua mãe que-  
ria se lhe desse os bens que por ac-  
cordo entre todos os herdeiros já tem  
em seu poder, sendo a escrava da  
Flacencia arabiada sob numero



numero 26, e escravo José sob numero 27, e se houver referencias para dar ao herdeiro Antonio Carrão de Franca, Pelo co-herdeiro Chiriquito Fernandes Dias foi dito, que em pagamento da legitima de sua mulher se lhe desse os bens que já tem em seu poder por accordo entre todos os herdeiros sendo um tacho araliado sob numero 1, uma curra sob numero 2, uma vacca sob numero 3, uma egua sob numero 32 e escravo de nome João sob numero 18 a escrava de Anna sob numero 31 e trinta braças de terras nas do sitio da residencia sob numero 34. Pelo herdeiro Alberto José de Franca foi dito, que em pagamento de sua legitima se lhe desse os bens que já tem em seu poder por accordo entre todos os herdeiros sendo um batorio descrito sob numero 8, o escravo de nome Juliano araliado sob numero 15 e o escravo de nome Francisco sob numero 19 e para com digo 19, a mulher que está na casa da Cidade sob numero 11, e para completar, a referencias do herdeiro Bento Christovão de Franca, Pelo herdeiro Antonio Carrão de Franca foi dito que em pagamento de sua legitima se lhe desse os bens que já tem em seu poder por accordo entre todos

os herdeiros sendo quarenta e cinco sendo  
trinta e cinco braças de terras do sítio  
arabadas sob numero 37, metade da casa  
da residência sob numero 36, e engenho  
de moinho de sa sob numero 39, cento e  
trinta braças de terras nas sob numero  
35, a escrava de nome Maria sob  
numero 26, terra vazias sob numero  
4, uma canoa de qua peruvia de qua-  
tro palmos de boca sob numero 12, dois  
moxos sob numero 4, uma cadeira sob  
numero 5, uma banco sob numero 6, e os  
demais ditos os declarados pelo Juruta-  
riante, a metade de um forno sob  
numero 49, um bahu sob numero 50  
e uma roada sob numero 51. Pelo  
herdeiro Salvador Miguel de Franca  
foi dito, que em pagamento de sua le-  
gitima de lhe dessa os bens já em  
seu poder por accordo entre todos  
herdeiros, sendo, um pilão arabado  
sob numero 9, um banco sob numero  
10, uma canoa sob numero 14, a es-  
crava de nome Thomaria sob nume-  
ro 23, cento e trinta braças de terras  
nas sob numero 35, quarenta e uma  
braças de terras no sítio da residen-  
cia nas sob numero 34, e engenho de  
fazer farinha sob numero 40, e a ca-  
sa do engenho sob numero 38. E  
Findo o que disseram todos os her-  
deiros nada mais terem a requere-  
rer e declarar, pelo que mandam

maneira a mesma que se usou e eriger  
nas estas terras em que assignarão  
Em Valentim e Antonio de Souza  
circa e escreve

Ararij

- Bento Christovão de Franca
- José Manoel de Franca
- João Domingos de Franca
- Marcos José de Franca
- Christovão Lourenço de Franca
- Alberto José de Franca
- João Correia de Franca
- Salvador e Biquil de Franca
- Antonio Correia de Franca

Guia

Não estas autas pagas e sellos de quatro  
folhas inclusive a seguinte folha  
em branco importando em qua-  
tro-centos reis. Rio de Janeiro reis. (400)  
Araras Pequenas 27 de Setembro de 1862.

Escreva  
Valentim e Antonio de Souza

N.º 2400  
de quatrocentos reis  
Parati 27 de Set. 1862  
Esc.ª de Par. Souza  
Juntada

Alto do  
Esc.ª

E logo no mesmo dia meo anno e lu-  
gar retro declarada conjunta a estas

[Signature]

estes autos a petição que me foi ap-  
resentada pelo herdeiro João Corrêa  
de Franca despachada pelo Juiz  
Municipal quarto suplente em exer-  
cício o Capitão Antonio Vieira de A-  
raujo e é tido quanto ao diante  
se vê, de que para constar larro  
este termo. Eu Valentim Antonio  
de Souza, escrivão o exerceri.

25

Mun. Sur. Juiz Municipal  
No 271200  
P. de Santos, RJ  
Datado 25 de Maio 1862  
O. de P. de Santos

De Joao Corrêa de Franca -  
Herdeiro na massa dos bens dos  
finados seus Pais, Januario Cor-  
rêa de Franca, e D. Maria An-  
tulla de Andrade, que tendo elle  
supp. te concordado com os seus  
Herdeiros, abem de que ficave  
fora das Partilhas huma Criolla  
de nome Joannina de cor parda,  
e de idade de tres annos, e filha  
de humo ou tra escravo de no-  
me Maria. Aqual criolla foi  
a validada em N. 280400, em compen-  
sacao da criacao de dois Criollos,  
que agora augmentou o monte  
dos finados, e por tanto

P. de Santos. at. P. de Santos  
Respondendo a peticao de  
dos Avoas e filhos de Joao Corrêa de Franca  
mas 25 de Maio de  
1862 para a dita Criolla de  
Arrijo de cuja goanca

Juntos os autos  
Arrijo de Santos 20  
de Maio de 1862. Joao Corrêa de Franca  
Arrijo

João José Juiz Municipal.

Comprei-me responder que he Verd.  
Dque atega o livro de Steur de v. trief  
boide Com o pagam<sup>to</sup> de 1.º tra balho e con-  
poraz que fox no que fox minha parte  
tem e a justadez mo que elle pade  
o que nos parece de justica. N.º de 20.

Piquena 25 de Setembro de 1862

João Manoel de Franca  
Conformo com a resposta asi-  
ma de Clarada

Alberto José de Franca  
Conformo com a resposta a sima de cla-  
rada

Estevão de Franca  
Conformo com a resposta a sima de  
clarada

Benito Christovão de Franca  
Conformo-me com a resposta  
a sima de clarada.

Manoel José de Franca  
Conformo-me com a resposta a sima  
de clarada.

Antonio Corneio de Franca  
Conformo-me com a resposta a sima  
de clarada.

Salvador e Miguel de Franca  
Conformo-me com a resposta a sima  
de clarada.

### Conclusão.

Em vinte e nove dias do mes de Setembro de mil oitocentos e noventa e dois annos nesta Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco Xavier do Sul em meu Cartorio faço estes autos conclusos ao Juiz Municipal quarto suppleante em exercicio o Capitão Antonio Vieira de Araujo; de que para constar lavro este termo. Em Salubre Cartorio de Souza encerrado o escrivão

Proceda-se a partilha da forma seguinte: separandose na Lixa sob numero 37 as heranças precisas para pagamento de dividas, bem de alma e conta satisfacão de pedidos dos herdeiros bem como nas repartições, dando se as terras que foy e herdarem doador com terras de São José Antonio. Digne othe Rey proximo de out. as dez horas da manhã para a partilha intimando se o inventario de herdeiros e partidores estes para presentarem juntamente as parcelas e appello para assis. Fern. N. de S. Fran. 30 de Setembro de 1862

Data Araujo

Em trinta dias do mes de Setembro de mil oitocentos e noventa e dois annos nesta Cidade de Nossa Senhora da Graça do Rio de São Francisco Xavier do Sul em meu



meu Cartorio, por parte do Juiz e Mi-  
nicipal, quanto supozmente em exe-  
cção o Capitão Antonio Vieira de  
Araujo me fôrao entregues estes  
autos com seu despacho retro de  
que se ara constar luro este ter-  
mo. Eu Valentin Antonio de  
Souza, Escrivão e Escreva

5 Certifico que por todo o conteúdo  
do despacho retro intimai os  
herdeiros e coherdeiros Manoel  
Ferreira de Souza, José Manoel de  
Franca, João Carreira de Franca,  
Bento Fernandes Dias e Ben-  
to José Fernandes, digo José de Fran-  
ca, Bento Chentras de Franca,  
Antonio Carreira de Franca e Salva-  
dor Abigail de Franca por car-  
tas, e em suas proprias pessoas  
a João Domingues das Neves, An-  
tonio Carlos Machado de Oliveira  
e Alexandre Euzébio de Oliveira  
o primeiro procurador do coher-  
deiro Bento José Fernandes e ou-  
muitos e os ultimos partidares,  
os quaes bem intelligenciados fi-  
carão e parto por fe. Rio de São  
Francisco 3 de Outubro de 1862.

Nº 13 200 O Escrivão  
Documtos Lits Valentin Antonio de Souza  
A. Fran 3 de Obr 1862  
Luis (Quero)  
Deliquencia feita pelo  
Official de justiça Buz  
ma 1862



aviso e prometterão cumprir  
guardar, de que mandam a mes-  
mo não fazer barrar este termo em  
que assignarão. Eu Tabu-  
tim Antonio de Souza, escri-  
vão e escrevi

Antônio Carlos Machado *Machado*

Auto de partilhas.

6  
No trez dias do mes de Outubro  
do anno de noventa e seis  
doos Senhor João Christo de  
mil oito centos e sessenta e  
seis nesta Cidade de Nossa  
Senhora da Graça da Rio de São  
Francisco Xavier do Sul em a  
casa da assistência do Juiz  
Municipal quarto e appellido em  
exercicio o Capitão Antonio  
Neira de Araújo e de exer-  
cicio de seu cargo abaixo  
nomeado fui vindo ahi pres-  
entes os Partidarios Cidadãos  
Alexandre Ernesto de Oliveira  
e Antonio Carlos Machado de  
Oliveira, depois de juramentu-  
-dos pelo meo do Juiz thes foi  
ordenado que procedessem a

as partilhas de conformidade as  
 que por despacho tinha determina-  
 do. E em seguida pelos mesmos  
 Partidares foi apresentada ao  
 Juiz a partilha dos bens do  
 dito dito bens dos finados Janu-  
 ario Carreira de Franca e sua  
 mulher e Maria Ursula de Fran-  
 ca, que elle Juiz lhe man-  
 da a fazer determinando a  
 forma e tiradas as devidas  
 que n ellas podesse haver e  
 as houverem por bem julgar por  
 sentença. Depois de examina-  
 das e assignadas pela dita Juiz  
 e Partidares e como foy a-  
 chada conforme a determina-  
 -cao que lhe havia dado man-  
 -dou o dito Juiz fazer este au-  
 -to assignando elle e os Partide-  
 res as partilhas, que e na  
 forma seguinte.

Calculo da partilha

de Maria e do Juiz e Partidares im-  
 portar o Monte maior dos bens des-  
 te inventario na quantia de  
 dez e seis centos noventa e oito - e Monte maior  
 ta oitenta e cem reis. 16:9884100

de Maria mais do Juiz e Partida-  
 res importarem as devidas porci-  
 -oes noventa e tres mil e seiscentos  
 quarenta reis, os quaes que cal-





Transporte.

572,4000

24,640 quatrocentos reis. Pussuallumma  
em referencia do herdeiro João  
Correia de Souza a quem se

280,4000 de dezassete e oitenta mil reis

873,4040

Esse esta foyem boavista  
elles foyem e Partidarios foyem foyem  
e pagamentos das dividas pas-  
sadas, bem e colunas e curtos,  
do que se esta foyem que as-  
signa. Em Barro Preto  
Petrus escrevendo foyem  
do que o occuri. Em Palatinho  
tenio de Souza, escrevendo subscree

Assy  
Antonio Carlos Marade *[Signature]*

Pagamento ao herdeiro Antonio  
Correia de Souza de

facto hum e herdeiro Antonio  
Correia de Souza de  
Petrus em pagamento de hum  
legitima de foyem de hum  
cento e setenta e oitenta mil

Legitima quatrocentos e noventa e cinco  
1.710,495000 reis. Do que se faz entrega  
fub foyem seguinte. Foyem  
hum nome de foyem de foyem  
de foyem foyem foyem de foyem  
e descrita do n.º 13, na qual

quantia de tinta quatro mil  
 seis. Non eccum de tinta. Nam  
 de pardo, circulo de tinta annu  
 de idudo, lottum, material et sua  
 legas, de tinta, proficere de tinta  
 de lottum, descripta sob n. 96,  
 magnum de un cento tu  
 tinta e annuata mil seis. 1.850,000

Non eccum de tinta. Nam  
 pardo, circulo de tinta annu  
 de idudo, lottum material  
 et sua legas, proficere de tinta  
 de lottum, descripta sob n. 96,  
 magnum de un cento mil  
 seis. Metade da casa da su 800,000

pidencia no lito, tinta, co  
 berta de tinta, com quinquenta  
 pedras de tinta e tinta parda  
 no annu, e de tinta sob  
 pedras, buccina lottum, edam  
 mificada descripta sob n. 96,  
 usubida com digo sob n. 96,  
 magnum de un cento e un  
 cento mil seis. Repreza 250,000

folha e quantia de tinta cento 2.484,000

e tinta e tinta magnum  
 e tinta seis, lottum e quantia  
 de quatro cento e tinta seis  
 mil quatro cento e annuata  
 e tinta seis no lottum. Albu  
 to Jose de lottum, e de tinta  
 lottum e de tinta no lottum  
 tinta lottum lottum

Repro.  
 633,500



Transponte

144000

...Juliano, Cecilio, ...  
...de ... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...

450000

... de ...  
... de ...

900000

... de ...  
... de ...

420495

... de ...  
... de ...

1790495

... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...

... de ...  
... de ...  
... de ...  
... de ...

Arayi

Supra  
41

Testamento do benedito José  
Maurício de Faria.

Este testamento do benedito José  
Maurício de Faria, em for-  
mamento de seu legítimo a-  
parente de seu conto de seu

legítimo, tem em seu conteúdo quatro-  
centos e noventa e cinco mil

Requis de seu testamento feito  
por seu legítimo. Passa - Um

com o valor de noventa e cinco  
mil, de seu de seu de seu de seu

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

500.000 Reis. Assim mais outro es-  
cravo de noventa e cinco mil

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

1.400.000 quatro centos mil Reis. As-  
sim mais um terreno de seu

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

de seu de seu de seu de seu de seu  
de seu de seu de seu de seu de seu

34.000 quatro mil Reis. Assim mais  
19.347.000

esta folla e aqua de cou  
 to e gualta e tres mil  
 quinhentos e cinco reis, sem  
 do de cento e dois mil e no  
 virtude de seis reis a herdeira  
 da Maria Theresia de Rosaria,  
 e citada e nomeada quinta  
 e oitava e das seis a herdeira  
 Josefa amulha de Chavesim  
 do Fernando da Silva. E por esta  
 forma ha servido e ha de ser  
 praticado por feito e feo  
 pagamento da legittima de  
 Theresia, do que se esta  
 tendo sem que assignado.  
 Eu Valentim Antonio de Souza  
 ja digo Eu Manuel Bento  
 de Souza e os outros firmam  
 tudo que e necessario. Eu Valentim  
 Antonio de Souza escrevo e subscrevo.

Repro.  
 1437508

Araujo

Antonio Carlos Machado d'Almeida

Eu  
 pagamento a herdeira  
 Maria Theresia de Rosaria  
 amulha de Bento Jose Fernando  
 de Souza e a herdeira  
 Maria Theresia de Rosaria am  
 lha de Bento Jose Fernando  
 em pagamento de seis reis

Legitimamente a quantidade de um  
cento e setenta e quatro mil e noventa

legitimamente mil e quatrocentos e noventa  
e cinco reis. Da qual se far

contingente pela forma seguinte  
Passo-lhe um escravo de  
nome Rufina, feada, circun-  
da de cinco annos e mais de  
idade natural desta legua,  
descrita sob n.º 25, em quantia

400 foos de quatrocentos mil reis.

Assim mais outro escravo  
de nome Marceiro, feada,  
circun. de vinte e mais  
de idade, solteiro, natural  
desta legua, profissão de  
vicio da barba, descrita  
sob numero 29, em quantia

900 foos de um e quatrocentos mil reis.

Assim mais trezentos e setenta  
e cinco de facenda de nome  
dioca, arabitada a mil e qua-  
trocentos reis e alguim, des-  
cripto sob numero 42, e toda  
na quantia de quatrocentos  
e vinte e oito mil e quatro

428 e 400 centos reis. Na disposicao de

trabalho Joao Murriel da Fran-  
ca a quantidade de sessenta e seis

62 e 895 mil e noventa e cinco reis.

799 e 495 Escrevem-se por esta Secretaria de  
Estado e partidorem por parte  
e pagamento da legitimidade

Acta hodierna, do que se  
este termo que assignar  
Cunha Manuel de Brito  
essencia para a  
que o mesmo. Com Valentin Antonio  
de Souza sacras o subscricao

Arany

Antonio Carlos Marado de Oliveira

Pagamento a herdeira Jose  
fa mulher de Christovam  
Fernandes Dias

Facho haer a herdeira Jose  
fa mulher de Christovam Fer-  
nandes Dias em pagamen-  
to de sua legitima a quantia  
de um conto setenta e cinco  
e noventa mil quinhentos e setenta e sete legittimos  
dois e noventa e cinco reis. 1.790.495

Da qual se faz entrega feita  
no dia seguinte. Passa a  
um livro velho de cobre com  
o peso de duas libras, descric-  
to sob o numero 1, no valor  
de um mil reis. Assim mais  
uma caixa velha de cedro,  
descrita sob o n.º 2, na quan-  
tia de mil e quinhentos reis.

Uma outra antiga de ca-  
mella, descrita sob o n.º 3, na

14000  
14500  
14500  
Transferido

Sanjurjo

24500 sin cantidad de diez mil  
24000 seis. Con cesura de suma  
funda, fundo, circulo, de qua-  
renta e cinco años de edad  
suffriendo suma herencia de la  
de d'vito, soltero, natural  
d' este lugar, profesión de  
go de la barbero, descrita en  
n.º 18, sin cantidad de quin-

550000 setenta e cinco mil seis.  
Con cesura de suma suma  
funda, circulo, de ocho an-  
os de edad, profesión de  
barbero, natural de este lu-  
gar, descrita en n.º 31, sin  
cantidad de quinientos e

550000 cinco mil seis. Con cesura  
de suma suma  
funda, circulo, de ocho an-  
os de edad, profesión de  
barbero, natural de este lu-  
gar, descrita en n.º 32, sin  
cantidad de treinta e cinco

35000 mil seis; Quinta herencia de  
tercera sin d'vito de residencia,  
suffriendo fundo sin cesura de  
fundo de Lumbagui, con ve-  
nte e cinco e cincuenta e quin-  
ientos años de herencia de la  
de Juan Manuel el Obispo,  
suffriendo de fundo de la  
de este con el de Joaquín  
Juan Manuel e fundo de la  
de este con el de Juan Manuel.  
Juan Manuel, con suma suma  
sin d'vito de la suma, de

7137500

Sanjurjo

Campanha

descripta sob n.º 304, na quan- 1.189.500  
 tia de dezenta e quatro mil  
 mil reis. Na representação do 240.000  
 herdeiro José Manoel de Fran-  
 ca a quantia de dezenta e um  
 mil quatrocentos e dois reis. 84.450  
 Na representação do herdeiro José  
 Correia de Sousa a quantia  
 de cincoenta e dois mil qua-  
 rarenta e cinco reis. Na repr. 52.500  
 de João da Silva de Almeida  
 filho de Manoel Antonio de Souza,  
 a quantia de dezenta e sete  
 mil e seiscentos e dois reis. Na representação do 70.070  
 herdeiro Bento Christino de  
 Sousa a quantia de dezenta  
 e sete mil e dois reis. E por 207.040  
 esta forma houve em 1790  
 seis espartilhados por feito  
 e pagamento de legitimas  
 ditas herdeiras, do que se  
 fez termo em que assigna-  
 ram. Eu Manoel Bento  
 Coutinho escrivão publico  
 para que o recorde. Eu Valentim  
 Antonio de Souza escrivão o subscreevo

Aracy

Antonio Carlos Marade *(signature)*

Pagamento ao herdeiro do  
 termo Coração de Sousa  
 João Manoel de Almeida

Antônio Casimiro de Souza  
em pagamento do cento  
quarenta e quatro arrobas de  
Cento de Caxambu e noventa  
e quatro arrobas de Caxambu  
1795 ta e cinco reis. E que se  
faz entrega feita por ele  
quinta. Passa. Mto. no dia  
da assinatura, tendo em  
baixo de mão, que faz feitura  
no livro do feudo de São  
Lagoa, com cento e cinco  
centos de feudo até e sua  
sucessão das de João Manoel de  
Oliveira, que se divide pelo  
lado de cada uma as de João  
quinta João Cardoso e pelo  
de cada uma as de Manoel  
e João Cardoso, e os nomes  
seus sempre afundados a respeito  
digo a seu respeito; de mais  
pelo l.º 17º 24 no quarenta  
248 por de dez e quatro arrobas e  
cento e cinco reis. Assim mais  
cento e trinta e quatro arrobas de feudo  
no livro. Mto. dentro. e  
passa. Mto. feudo de feudo  
de Manoel de Souza. Caxambu  
de São de Souza, com cento  
e cinquenta arrobas de  
feudo, até as que foram de  
Manoel Manoel de Souza  
248 por de cada uma, que se divide por  
Manoel



Tempus

1674/800

800 magnitudinis de cetero cetero suis.  
 Un banco Composita Valla, des-  
 cripta sub N. 6, sua quantitas  
 800 de cetero cetero suis. Item cetero  
 Valla de differentis aradum  
 descripta sub numero 7, sua  
 quantitas de suis mit regnum  
 67500 de suis. Una Carron de Juan  
 fuerit, de quatuor partibus  
 de bona, sui Valla, descripta  
 sub N. 12, sua quantitas de eis  
 18000 de cetero mit suis. Similitudine de  
 valor de non feris de cetero, des-  
 cripta sub N. 49, sua quantitas  
 30000 de cetero mit suis. Un bank  
 descripta sub N. 50, sua quan-  
 titas de cetero mit suis. Item  
 loco de numeratione, des-  
 cripta sub N. 51, sua quantitas  
 34000 de cetero mit suis.  
 Itaque descriptio de his cetero  
 Summa multum de cetero  
 Summa de longa et quantitas  
 de cetero mit suis cetero  
 177950, numeratione de cetero suis. Eius  
 177907495, cetero feris numeratione de  
 feris et partibus suis feris  
 et numeratione de legitime  
 de cetero numeratione, de qui feris  
 de cetero qui accipiant,  
 Cetero numeratione Summa cetero  
 de cetero numeratione feris numeratione  
 de qui numeratione, Cetero numeratione





Transporte  
8554500

Cincoenta mil Reis. Acum de em 050,000  
quatro mil e trezentos e setenta e cinco  
Reis e setenta e cinco centavos e cinco  
maravilhas, de fôrto e fôrto  
de fôrto, descritos sob N.º 38, em  
quantidade de quatro mil Reis. 300,000

Um engenho de fôrto fôrto  
constante de fôrto e fôrto  
fôrto, fôrto, e fôrto e fôrto de fôrto  
fôrto, descritos sob N.º 40, em quan-  
tidade de fôrto e fôrto mil Reis. 77,000

fôrto esta fôrto a quantidade de fôrto 7.802,500  
fôrto e fôrto mil e cinco Reis, fôrto 75,000

a fôrto das diretas fôrto, fôrto  
fôrto e fôrto e fôrto. E fôrto  
de fôrto fôrto e fôrto fôrto e fôrto  
fôrto, fôrto e fôrto e fôrto de  
fôrto e fôrto fôrto, de que  
fôrto e fôrto. E fôrto e fôrto  
que assignamos. E fôrto  
fôrto e fôrto e fôrto fôrto  
fôrto e fôrto. E fôrto  
Antonio de Souza e fôrto e fôrto

Araujo

Antonio Carlos Maxada (Signature)

Seguimento a fôrto e fôrto  
fôrto de fôrto e fôrto de fôrto  
fôrto e fôrto e fôrto e fôrto  
fôrto de fôrto e fôrto de fôrto  
fôrto e fôrto de fôrto e fôrto

a quantia de cem cento e cinco  
centos e quarenta e quatro mil e  
quinhentos e setenta e cinco  
Reis. Para a qual se faz entrega  
de 1.790\$495 pela forma seguinte. Passa-lhe  
uma cecia de nome Honoreo fan-  
do, circula de vinte e cinco annos de  
idade, do Reino natural, creta he  
qua, profissao Lavrador, decipido de  
n.º 26, a quantia de cem cento  
e noventa e cinco mil Reis. Para cecia de nome  
Jose de Corpeira, circula de quinze  
annos de idade, do Reino natural  
creta he qua, profissao Lavrador, decipido de  
n.º 27 a quantia de  
1.000\$000 em cento e sessenta e sete mil e  
900\$000 Para para a das dividas passivas, a  
quantia de, digo. Depois esta folha  
Reis. a quantia de cento e noventa e cinco mil e  
909\$505 mil e cinco Reis, sendo de  
ta mil e setenta e seis para a folha  
da bucia Josefa mulher de Chris-  
tina Bernardes de Sa, dezes e seis  
dezes e seis mil e setenta e cinco  
e cinco Reis para a do bucia  
Antonio Correa de Sa e seis  
e um mil e seis e quatro  
Reis para a das dividas passivas.  
E por esta forma houve e ha  
seus effectos e para a qual se fez  
muito do legitimo deito bucia  
de qua se esta trata e a qual assi  
guisa. Ca. Manoel de Sa e  
cecia de quantia de qua e ex



Amesbury.

4.780 furos descritos sob n.º 43, na quantidade de seis  
 6400 mil reis. Metade de Salto de emm São  
 de Cabo, sob n.º 44, na quantidade  
 12000 de degermido seis. Com assarado de Ca-  
 dro, Salto, sob n.º 45, na quantidade de  
 8000 seis mil seis. Com boca de mancha-  
 oca, sob n.º 46 na quantidade de cento  
 175000 e ditentado e cinco mil seis. Com al-  
 guim de farinha de manchaoca, ara-  
 liado a mil e quatro cento seis e de  
 alquim, descritos sob n.º 47, na quan-  
 140000 de de cento e quarenta mil seis.  
 Com Cateu Salto, sob n.º 48, na quan-  
 2000 seis de Cabo mil seis. Refor esta fo-

3.520 furos de a quantidade de seguintes e cinco mil  
 Refor  
 332405 mil quinhentos e cinco seis, para  
 para a festa da herdado Josefa mulher  
 de Chimento Fernando. Para a quan-  
 ta de Cimento e Cabo mil quinhentos  
 seis e cinco seis, e para a festa das di-  
 sidas facciosas e de degermido e ditentado  
 mil seis. E por esta forma houve  
 sua elle seis e particionou por seis  
 esta fraguamento da legitima desta  
 herdado, de que se fez um sumo em que  
 assignam. Com o mesmo Paulo  
 Cimento e Cimento facciosas  
 que a receber. Com Valentim Antonio  
 de Souza, sacario o subscricao.

Assim  
 Antonio Carlos Maxado de Almeida

Guia

# Guia

Non estis autem pagus a d. Mo. de  
trian folium in partibus cu mil  
e trecentos reis. (1500) Rio de San Fran  
cisco 8 de Outubro de 1862

M. J. Escrivão  
Valentim Ant. de Souza

N.º 3 1300  
Quinhentos Reis  
8 de Outubro de 1862  
Aviso Quilido

Sellado  
no  
Cartão

## Conclusão

Por este dia de 8 de Outubro  
de mil e trecentos e sessenta  
e dois annos na Cidada de  
Alameda de Santissima Graçia do Rio  
de San Francisco Maria do Sul  
em minha Contoria foram estes  
autos concluidos e assignados  
pelo Juiz de Direito e o Juiz  
municipal quanto ao pagamento  
em escriptura e Capitulo de  
esta Villa de estrangeiros de  
que para contar haer este  
termo. Em Valentim Antonio  
de Souza escriptura e escriptura  
Cl.º

Julgo por autentica e propria inventario  
publicado dos bens do finado Juiz de Direito  
d. Honca e sua mulher Maria de  
Andrade e mendo se cumpra com a  
a escritura. Quinze dias de forma de

Logo que o Juramentante fará entrega de  
bens seu que sejam pagos os sellos dos quintos  
hereditarios, e promettera em julgado lousa  
edictaes de praça da cya destinadas para paga-  
mento de dvidas e custos, Rio de São Francisco de  
Out. de 1762.

Antonio Vieira d'Almeida

### Publicação

Atos no dia do mes de Outubro de  
mil oitocentos e sessenta e dois  
annos nesta Cidade de Nossa  
Senhora da Graça do Rio de São  
Francisco Xavier do Sal em meu  
Cartorio por parte do Juiz e Muni-  
cipal quarto suppleante em exerci-  
cio o Capitão e Tutorio Vieira  
de Almeida me foram entregues estes  
com sua sentença supra que  
haure por publicada em meu ju-  
do e Cartorio e a cya publica-  
ção não estiverão presentes as  
partes de que para emanar haem  
este termo. Em Salntim Anto-  
nio da Souza escreveu e escreveu

Certifico que por todo contem-  
do da sentença supra, in-  
tenci por cartas do Jurenta-  
riante, Bento Christovam de  
Freixo, Bernardino e coherdeiro  
no Juiz e Manoel de Freixo e  
João Carreira de Freixo, e Manoel

Manoel Ferreira da Souza, Chris-  
 tiano Fernandes Dias, Alberto  
 José de Franca, Antonio Carreira  
 de Franca, Salvador Bignuel  
 de Franca, em sua propria  
 pessoa a João Domingos das  
 Neves procurador da herdeira  
 e co-herdeira Maria Uoula de  
 Rosari e Bento José Fernandes,  
 os quaes bem sciencias e intelli-  
 gencias ficaram a que parte  
 par-fei. Rio de São Francisco  
 25 de Outubro de 1862

O Escriva  
 Valentim Ant. da Souza

400  
 De quatro Centos Luis  
 26 de Novembro 1862  
 Pelo Escriva  
 Bento

Art. 9.  
 Deligencia  
 do Escriva  
 Filistino Romalho  
 24000  
 84000

Valle  
 de  
 Esc

Juntas.

Estes oito dias de mes de Novem-  
 bre de mil oitocentos e acen-  
 ta e dois annos nesta Cidade  
 de Nossa Senhora da Graça de  
 Rio de São Francisco Haver  
 do Sul em meu Cartorio ju-  
 rei a estes autos o traslado  
 de edital que adiante ve-re

*[Decorative flourish]*

re. e de que para constar barto  
este termo. Eu Habertius etu.  
torio de Souza encerrado e escre-  
vi

*[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.]*



Etada mais e mais meos de certidões  
 em o dito Edital que breve firmante  
 foi copiar do proprio original a que  
 me reporto e por mim foi conferido  
 em o dia vier uano e lugar supra  
 declarados. Em testemunho do que  
 daqza escriptura que o subsceri confe-  
 ri e assignei.

Desto

Rosa - 4240

Sellos - 4200

Dos Editos 440

Rosa - 1396

Sellos - 4400

copias 11236

origina 5600

16836

Conferido por mim  
 H. Souza  
 Manoel Luis Bruno Oficial de Justiça  
 Juiz de Direito da Juiz Municipal  
 desta Cidade de Rio de São Francisco do  
 Sul, &

Certifico que publicou e affixou na Por-  
 ta da Igreja do Christão na Rua de Grazi-  
 lina, desta Cidade, os Editos de arremata-  
 ções com vinte dias de prazo mandado  
 passar pelo Juiz Municipal sob Escri-  
 ta pelo subscrito. Valentes e Antonio de Souza  
 dos bons do furodo famario Conde de Fran-  
 ca e sua mulher Johanna Paula de ob-  
 eada para pagamento das devidas Cuzo  
 sobre um de arrematação media man-  
 do, para constar para o presente e dar  
 fei São Francisco do Sul a 1 de Novembro de 1862

Manoel Luis Bruno







Antonio de Souza escribio o subscreeu

Quarta-feira

Los quatorze dias do mes de Novembro  
do mil e oitenta e seis e noventa e seis  
relevo com o nome da Cidade de Nova  
Luzitania da Graça de S. Jo. da  
S. Francisco Xavier de Sul com  
um Cartão Compadre e officio  
al de justiça, Surinco de justiça  
do Auditorio, Manoel Luis Buns,  
e dias, que trouxo together publico  
e fuzgo do nome da Casa de que  
faz memoria e tractado do ditto  
libro, e que são bem conhecidos,  
de que faz o ditto termo por fe do  
justico. Eu Manoel Luis Buns. Sua  
testa e assinatura por o ditto  
que se escrevi. Em Valentim Antonio  
de Souza escribio o subscreeu

Manoel Luis Buns

Quinta-feira

Los quinze dias do mes de Novembro de  
mil e oitenta e seis e noventa e seis  
relevo com o nome da Cidade de Nova  
Luzitania da Graça de S. Jo. da  
S. Francisco Xavier de Sul com  
um Cartão Compadre e officio  
al de justiça, Surinco de justiça  
do Auditorio, Manoel Luis Buns,  
e dias, que trouxo together publico



da Grande Rio de São Francisco Pa-  
ra de Sul, um novo Cartão. Compan-  
hia e official de justiça, e de  
justiça dos Aduanos, Manoel Luis  
Barros, e dias, que tomou por  
justiça fregues de São João, e de  
que faz o mesmo e tratado de  
dito e que são heura barreador,  
de que faz este termo por fe de  
justiça. Eu Manoel Barros Justo  
juramentado que o escrivão  
Antônio Antonio de Souza  
escreva e subscryva

Manoel Luis Barros

Dizem fregues.

Los de novo dia de São João de Novembro  
de mil e trezentos e oitenta e dois  
ano nesta Cidade de São Francisco  
da Grande Rio de São Francisco Pa-  
ra de Sul, um novo Cartão. Com-  
panhia e official de justiça, e de  
justiça dos Aduanos, Manoel  
Luis Barros, e dias, que tomou por  
justiça fregues de São João, e de  
que faz o mesmo e tratado de  
dito e que são heura barreador,  
de que faz este termo. Eu Manoel Barros Justo  
juramentado que o escrivão  
Antônio Antonio de Souza  
escreva e subscryva

Manoel Luis Barros



Decisão seguinte foy que

Das vinte e duas dias do mes de Novembro  
de mil e oitenta e sessenta e dois an-  
nos nesta Cidade de Nossa Senhora de  
Graça do Rio de São Francisco Passim do  
Sub-primario Cartorio Compramos  
e official de justiça de direito de presta-  
dos auditores Manoel Luis Barros,  
e dias, que trouxa hoje em publico  
feyto de venda a Casa de que faz men-  
ção o tractado de edital deito, e que nos  
trouxo lançados; de que faz este termo  
por fe' de feyto. Eu Manoel Luis  
do Souto escrivão juramentado que  
o escrevi. Eu Valentin Antonio de Souza  
escrivão e subscreevi.

Manoel Luis Barros

Decisão seguinte foy que

Das vinte e duas dias do mes de Novembro  
de mil e oitenta e sessenta e dois an-  
nos nesta Cidade de Nossa Senhora de  
Graça do Rio de São Francisco Passim do  
Sub-primario Cartorio Compramos e of-  
ficial de justiça de direito de presta-  
dos auditores Manoel Luis Barros, e dias, que  
trouxo hoje em publico feyto de venda  
a Casa de que faz menção o tractado de  
edital deito, e que nos trouxo lançados; de que  
faz este termo por fe' de feyto. Eu  
Manoel Luis Barros Souto escrivão  
juramentado que o escrevi. Eu  
Valentin Antonio de Souza escri-

*[Decorative flourish]*

em circulo e rubricado

Decimo terceiro fugado.

Los veinte e dois dias do mes de Novembro do anno oito Centos e sessenta e dois annos nesta Cidade de Nova Ventura da Junta do Rio de São Francisco Paiz do Sul, em meu Cartorio Comprou e officiaes de Justica, Juizes de factum dos Auditores Manoel Luis Basso, e disse, que houve hoje em publico pregão de venda de um terreno que se encontra e trata de do dotal de uma mulher honesta e honrada, de que faz este termo por fe do portador. Eu Manoel Luis Basso Justico escrivante juramentado que o escriv. Eu Martiniano Antonio de Souza encirado e rubricado.

Manoel Luis Basso

Decimo quarto fugado.

Los vinte e quatro dias do mes de Novembro do anno oito Centos e sessenta e dois annos nesta Cidade de Nova Ventura da Junta do Rio de São Francisco Paiz do Sul, em meu Cartorio Comprou e officiaes de Justica, Juizes de factum dos Auditores Manoel Luis Basso, e disse, que houve hoje em publico pregão de venda



Venda de Casa de que faz memoria e  
 de todas as debitas e devidas e que se  
 tem de fazer e de que faz esta  
 terra por se de fronteira e de  
 onde se tem de fazer e de  
 juramentado que e assinado  
 em Valentin Antonio de Souza escrivão  
 e subscricao

Manoel Luis Bueno

Primeiro quinto fuzado  
 Aos vinte e cinco dias do mes de Novembro  
 de oitocentos e oitenta e cinco  
 dias do mes de Novembro de oitocentos e  
 cinquenta e cinco do Rio de Janeiro  
 Manoel Luis Bueno, escrivão,  
 que trouxo aqui esta escritura por  
 que de venda de casa de que faz  
 memoria e de todas as debitas e  
 devidas e que se tem de fazer e de  
 onde se tem de fazer e de  
 juramentado que e assinado  
 em Valentin Antonio de Souza escrivão  
 e subscricao

Manoel Luis Bueno

Primeiro sexto fuzado  
 Aos vinte e cinco dias do mes de







Aos tres dias da mez de Dezembro  
 de mil oitocentos e sessenta e  
 dois annos nesta Cidade de São  
 Paulo da Paroquia de São João de  
 São Francisco Xavier do Sul  
 em praça publica que em a  
 casa da Câmara Municipal  
 e as partes da mesma fôrma  
 o Juiz Municipal fernando  
 de saes em exercicio e Capiti-  
 lão Antonio Vieira de Araujo  
 ali por elle Juiz foi ordenado  
 ao official de justiça surrindo  
 do parteiro dos auditorios Manoel  
 Luiz Bueno, que fôrma  
 em praça publica de vender  
 e arrematarão os bens constan-  
 tes do traslado do edital retro,  
 o que cumprido o parteiro  
 de pois de ter apregoados de  
 sua fôrma não haver lançados  
 pelo que deu o dito Juiz a  
 praça por fôrma do que se  
 na conata fôrma este termo em  
 Valente Antonio de Souza es-  
 creva e escrevi

Acaji

Manoel Luiz Bueno

Segunda Paroquia

Aos quatro dias da mez de Dezembro  
 de mil oitocentos e sessenta e  
 dois annos nesta Cidade de São



Nossa Senhora da Graça do Rio de São  
Francisco Xavier do Sul em praça  
publica que em a casa da Câmara  
Municipal e as portas da mesma  
fazia o Juiz Municipal primeiro  
suplente em exercicio o Capitão  
Antonio Vieira de Azevedo, ali  
por elle Juiz foi ordenado ao offi-  
cial de justiça servindo de por-  
teiro dos auditores Manoel Luiz  
Bueno, que presente em praça  
publica de venda e arrematada-  
ção os bens constantes do transla-  
do do edital retro. O que cumprin-  
do o porteiro, depois de ter apre-  
gado deo uma fé de não haver  
lanceadores, pela que o dito Juiz deo  
a praça por finda. Do que para  
constar faço este termo. Em Pa-  
lmitins Antonio de Souza aver-  
sado e escrevi

Araujo

Manoel Luiz Bueno

Ferreira Procu

em cinco dias do mes de Dezembro  
de mil setecentos e noventa e dois  
annos nesta Cidade de Nossa Se-  
nhora da Graça do Rio de São Fran-  
cisco Xavier do Sul em praça pu-  
blica, que em a casa da Câmara  
Municipal e as portas da mes-  
ma fazia o Juiz Municipal

Municipal primeiro suplente  
 em exercicio o Capitão Antonio  
 Vieira de Araujo, ali por elle  
 juiz foi ordenado ao official de  
 justiça servindo de porteiro dos au-  
 ditorios Manoel Luiz Bueno,  
 que fizesse em praça publi-  
 ca de venda e arrematção  
 os bens constantes do traslado  
 do edital retro. O que cumprim-  
 do o porteiro, depois de ter apre-  
 gado des sua fe de não haver  
 lanceador, pelo que o dito juiz  
 deu a praça por finda: do que  
 para constar faço este termo.  
 Eu Valentin Antonio de Souza  
 escrevi e escrevi

Araujo Manoel Luiz Bueno

Juntador

Aos quatorze dia do mes de  
 Janeiro de mil oitocentos e se-  
 centa e tres annos nesta Cida-  
 de de Nova Lusitana da Graça  
 do Rio de São Francisco Oba-  
 rido Sul em meu Cartorio  
 juntei a estes autos a peticao  
 que se segue dos herdeiros  
 desprochada pelo juiz Municip-  
 al primeiro suplente em  
 exercicio o Capitão Antonio Vi-  
 eira de Araujo, e é quanto

quanto ao diante se segue  
e de que possa constar l'assunto  
este termo. Em Valentiniano  
mio de Souza encerrado e escre-  
vi

*[Faint, illegible handwriting]*

*[Faint, illegible handwriting]*

50  
Amo. m. Juiz Municipal

Deem os herdeiros dos finados Januario  
Correa de Franca e sua mulher Maria de  
Cristina de Almeida abaixo assignados, jun-  
tando por este Juiz pelo Parocho de S. Joao  
Baptista se proce'de a inventario e partilhas  
dos bens deixados pelo dito finado, foi se-  
parado para pagamento das dividas e cus-  
tas uma casa fregia nesta Cidade em a-  
tua rua da Paçoa no valor de 500,000reis em  
razão de ser pelas supplicantes requerido, fo-  
rão sendo a praça para haver de Lancalloy  
em a Crize actual por muito menos de seu va-  
lor a contaria em mesmo de ser vendido por emas-  
ta publica, e quem os d. sup. pagarem as  
custas e em occasião mais conveniente que  
sintierem fazer della venda e se em  
religando se elles sup. para cob. a paga-  
menta das dividas. E como não tem outros  
aqueum ou que requerem interesse

Com requerimento de 10 de Maio de 1863.  
João

Redem a B. de  
simulato de que  
E. R. M.

João Manoel de Franca  
Albino João de Franca  
Por cubeca de minha mulher M. de Franca  
Por Cubeca de minha Mãe Maria Chaves  
E. R. M.

Salvador Miguel de Franca  
Bento Christovão de Franca  
Antonio Correia de Franca  
João Correia de Franca  
Marta Joze Fernandes

Guia

Não estes autos pagar a ditta de dez  
folhas importando em um mil reis  
e o proporcional de mais que  
chegou a mil e setecentos reis im-  
portando em dez e seis mil e duzen-  
tas e o total em dez e sete mil  
e duzentos reis (R\$ 27.200) Rio de  
Janeiro 31 de Janeiro de 1863.

Valentin Ant. de Souza

N.º 6 17200

O q. devido mil e duzentos reis  
Fran 31 de Janeiro de 1863

João de Deus

Atto Contador

João de Deus

Autos	1300
Autos de insent	1200
Autos de insent	21000
Autos de insent	21400
Autos de insent	1500
Autos de insent	14200
Autos de insent	4300
Autos de insent	24000
Autos de insent	11230
Autos de insent	374000
Autos de insent	354000
Autos de insent	54000
Autos de insent	24500
Autos de insent	31618
Autos de insent	1800
Autos de insent	224000
Autos de insent	4300

1304634

João de Deus

Autos de insent	1200
Autos de insent	14000

14200

1394654

Francia

139654

10 Juin - Franjo

Juram acclamados	1100
San Bartilhos	1100
Setada 6 <sup>a</sup>	481000
San	61000
Bartilhos	101000
Edif de Branca	1600

S. 651600

10 Off. de Justia - Florin

Cg. Selig<sup>na</sup> 1931. . . . . 81000

10 Off. de Justia - Buenos

Cg. Selig<sup>na</sup> 1926. . . . . 81000

10 Off. de Justia - Mora

Cg. Selig<sup>na</sup> 1940. . . . . 81000

10 Valindoras

Acada mun - 421500<sup>rs</sup>, e aambos . . . . . 991000

Castidore

Acada mun - 261000<sup>rs</sup>, e aambos . . . . . 521000

10 Raticio

31000

S. P. 383103400

Raticio

Personas acada mun de los herederos pagar de raticio,  
a quantia de 421501<sup>rs</sup>.

Diego Obispo

1. Juan Antonio de . . . . . 421501<sup>rs</sup>
2. Benito Hernandez . . . . . 421501<sup>rs</sup>
3. al. de San de Sango . . . . . 362000
4. J. de Al. de Sango . . . . . 421501<sup>rs</sup>
5. Juan de Sango . . . . . 362000
6. Chiriquita de Sango . . . . . 362000
7. Caliente de Sango . . . . . 421501<sup>rs</sup>
8. Juan de Sango . . . . . #
9. Sango de Sango . . . . . #







